



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO
PARÁ INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA
EDUCAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM
PEDAGOGIA**

LETÍCIA CAROLINE DE SOUSA BATISTA

**A musicalização infantil no processo de construção do ser
criança**

SANTARÉM – PA

2024

LETÍCIA CAROLINE DE SOUSA BATISTA

**A musicalização infantil no processo de construção do ser
criança**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado para obtenção do grau em
Licenciatura Plena em Pedagogia
ofertado pela Universidade Federal do
Oeste do Pará, em Santarém – PA –
UFOPA.

Orientador(a): Dr. Juarez Bezerra
Galvão.

Coorientadora: Esp. Itayanna Bianca
Ferreira Meireles.

SANTARÉM – PA

2024

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/UFOPA

- B333m Batista, Leticia Caroline de Sousa
A musicalização infantil no processo de construção do ser criança / Leticia Caroline de Sousa Batista. – Santarém, 2024.
33 p.
Inclui bibliografias.
- Orientação: Juarez Bezerra Galvão; Coorientação: Itayanna Bianca Ferreira Meireles.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Licenciatura em Pedagogia.
1. Educação infantil. 2. Música - Instrução e estudo. 3. Música na educação. 4. Educação de crianças. I. Galvão, Juarez Bezerra, *orient.* II. Meireles, Itayanna Bianca Ferreira, *coorient.* III. Título.

CDD: 23 ed. 372.21


Bibliotecário - Documentalista: Mayco Ferreira Chaves – CRB/2 1357




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Programa de Pedagogia

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO-TCC

Aos 25 dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às 8hs00min, sala virtual do google meet, instalou-se a **banca de defesa de TCC** da aluna **LETÍCIA CAROLINE DE SOUSA BATISTA**. A banca examinadora foi composta pelos professores(as): **Profº Dr. Juarez Bezerra Galvao** (ORIENTADOR); **Profª Dra EDNA FERREIRA COELHO GALVÃO** e a **Profª Dra EDNEA DO NASCIMENTO CARVALHO** (EXAMINADORAS). Deu-se início a abertura dos trabalhos, por parte do Orientador, que, após apresentar os membros da banca examinadora e esclarecer a tramitação da defesa, passou de imediato aos graduandos para que iniciasse a apresentação do TCC, intitulada **MUSICALIZAÇÃO INFANTIL E EDUCAÇÃO**, marcando um tempo de 15 minutos para a apresentação. Concluída a exposição, o(a) Prof(a). Dr. **Juarez Bezerra Galvao**, presidente, passou a palavra as examinadoras, para arguirm as candidatas. Após as considerações sobre o trabalho em julgamento, a monografia foi **APROVADA**, conforme as normas vigentes na Universidade Federal do Oeste do Pará. Para efeito legal segue a presente ata assinada pelo professor orientador, pelas professoras avaliadoras.

Documento assinado digitalmente
 **JUAREZ BEZERRA GALVAO**
Data: 30/05/2024 11:06:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof ºDr. JUAREZ BEZERRA GALVAO (Orientador)

Documento assinado digitalmente
 **EDNA FERREIRA COELHO GALVAO**
Data: 04/06/2024 13:37:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª Dra EDNA FERREIRA COELHO (Examinadora)

Profª Dra EDNEA DO NASCIMENTO CARVALHO (Examinadora)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, filhos, irmãos, amigos e avós que estiveram comigo me apoiando durante os anos da graduação. Em especial a minha avó Rosilda (in memoriam) que sempre me incentivou a manter os estudos e a não desistir durante o percurso acadêmico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ser refúgio e fortaleza durante o percurso acadêmico, me possibilitando concluir esta etapa com maestria e dedicação.

Agradeço imensamente às minhas irmãs Rayândrea, Ândrea e Isabelle que junto com a minha mãe Risomar não mediram esforços para cuidar dos meus filhos, educá-los e instruí-los sempre que precisei me ausentar para os compromissos acadêmicos.

Ao meu irmão Ítalo Rayan, que me fez retomar os estudos depois de anos assim, conseguindo finalizar o curso, você é meu maior orgulho!

A minha amiga Itayanna Bianca Ferreira Meireles, porque ela merece o nome e sobrenome neste, por me apresentar a educação musical e a musicalização infantil, agradeço por ser uma professora exemplar e ser meu espelho em busca de uma educação rica em cultura, inclusiva, lúdica, prazerosa e significativa para a aprendizagem das crianças, por não me deixar surtar sozinha e nem desistir.

Agradeço ao meu futuro engenheiro de pesca Gabriel Prado. Ele é engenheiro de pesca, sim! Além de professor, amigo, embarcou nas minhas revisões e formatações durante todos os trabalhos acadêmicos.

Ao meu companheiro Dário Kubiezewski que segurou minha mão sempre que foi necessário, passando noites em claro me acompanhando estudar e, não medindo esforços para me apoiar e incentivar.

Agradeço imensamente aos professores da Ufopa por partilharem conhecimentos e nos ensinarem tanto sobre a importância da educação na vida de cada indivíduo. Em especial ao meu orientador, Professor Dr. Juarez Bezerra Galvão que aceitou me orientar e fez seu trabalho com maestria.

A Priscila Castro, em nome do Projeto Social Sementes Musicais, que esteve de portas abertas para me recepcionar e me permitir acompanhar as aulas, bem como desenvolver meu projeto de pesquisa na instituição.

Agradeço também a equipe do projeto, principalmente, aos

professores, pais e alunos por me permitirem conhecê-los e observar a rotina de aula em que cada um participava.

A todos que participaram direta ou indiretamente, próximos ou distantes, para a concretização deste trabalho. Obrigada!

*“Se a educação sozinha não
transforma a sociedade,
sem ela tampouco a
sociedade muda.”
(Paulo Freire)*

RESUMO

Esta pesquisa tem como temática a música e a educação infantil tendo como objetivo descrever as contribuições da musicalização infantil no desenvolvimento das crianças a partir da ótica dos professores de musicalização infantil do Projeto Social Sementes Musicais, em Santarém – Pará. Observou-se durante o decurso do trabalho que, ao se trabalhar com crianças faz-se necessário proporcionar vivências que possam ser significativas durante o seu processo de desenvolvimento. Assim, a musicalização permite com que as atividades sejam realizadas de forma lúdica despertando o prazer em aprender das crianças. Neste sentido, possibilitar uma boa experiência musical às crianças faz com que desenvolvam de forma integral e enriqueçam culturalmente. Esta pesquisa é um estudo de caso desenvolvido em uma turma de musicalização infantil no Projeto Social Sementes Musicais, tem como embasamento teórico livros, revistas, periódicos científicos e entrevistas, classificada como pesquisa exploratória e qualitativa buscou-se apresentar as contribuições que a musicalização pode proporcionar ao processo de integração do ser social da criança, bem como ressignificar a importância da música como instrumento pedagógico lúdico e refletir a importância da musicalização infantil no desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Educação. Escola. Música. Criança.

ABSTRACT

This research has music and early childhood education as its theme, with the objective of describing the contributions of early childhood musicalization to children's development from the perspective of early childhood musicalization teachers from the Social Sementes Musicais Project, in Santarém – Pará. It was observed during the course of work that, when working with children, it is necessary to provide experiences that can be significant during their development process. Thus, musicalization allows activities to be carried out in a playful way, awakening children's pleasure in learning. In this sense, providing children with a good musical experience allows them to develop fully and become culturally enriched. This research is a case study developed in a children's musicalization class in the Musical Seeds Social Project, its theoretical basis is books, magazines, scientific journals and interviews, classified as exploratory and qualitative research, seeking to present the contributions that musicalization can provide to the process of integrating the child's social being, as well as giving new meaning to the importance of music as a playful pedagogical instrument and reflecting the importance of children's musicalization in the child's development.

Keywords: Education. School. Music. Child.

Sumário

Primeiras Notas.....	10
O tempo musical: razões históricas e acadêmicas.....	11
<i>Música: Questões pedagógicas e ludicidade</i>	13
A realidade cantada, ouvida e pensada.....	17
Projeto Sementes Musicais.....	19
Análise de dados.....	22
Percepções pessoais da musicalização.....	29
Referências.....	31

Primeiras Notas

Desde os primórdios da humanidade a música está presente na vida dos seres humanos como parte integrante da cultura e do modo de expressão dos povos. Independentemente da civilização, da época, das classes sociais e dos movimentos, a música vem apresentando-se de forma significativa no desenvolvimento humano. O contato dos indivíduos com a música resulta na conexão entre emoções e sensações que lhes proporcionam um processo de aprendizagem significativo e prazeroso.

Hortélio (2015) aborda que as crianças desenvolvem-se de forma significativa por meio do brincar, pois desta forma não se tem cobranças que por vezes acabam ocasionando bloqueios no processo de aprendizagem, e para ela a educação lúdica que inclui a música como ferramenta educativa, estimula o desenvolvimento da criança com gestos, ritmos diferentes, danças, canto, movimentos e afins.

As crianças possuem uma maior facilidade em aprender brincando, oportunizando uma convivência aberta para novos horizontes, mas, sempre respeitando os limites, a liberdade e o respeito com o próximo. Vale salientar que segundo Brito (2003) somos seres humanos musicais, e a música é importante para a nossa vida e desenvolvimento, por isso deve fazer parte do currículo das escolas.

Para Brito (2010) a escola é um ambiente primordial para proporcionar vivências por meio do fazer musical, pois para ela este é um modo de resistência e de reinvenção que colabora para o desenvolvimento da socialização, criatividade e fortalecimento da cultura, uma vez que o espaço escolar deve ser tido como um local de vivências significativas repletas de trocas e construções do saber.

A partir do contato com a música a criança pode expressar seus sentimentos como o medo, a angústia, seu contentamento e prazer, além de conseguir aprender sem frustrações, desenvolvendo assim, a sua imaginação e criatividade. Fróes; Ribeiro (2018) abordam que a musicalização na educação infantil trabalha diversas atividades como a dança, os gestos, os jogos, o relaxamento, as brincadeiras e afins fazendo com que haja uma contribuição múltipla no desenvolvimento

social e criativo da criança, logo, a música torna-se um aliado no processo de ensino e aprendizagem na educação infantil.

Diante disto, a pesquisa busca descrever as contribuições da musicalização infantil no processo de desenvolvimento da integração do ser social de crianças de 03 a 05 anos, a partir da ótica dos professores de musicalização infantil do Projeto Social

Sementes Musicais, em Santarém – Pará. E visando apresentar tais contribuições, foi necessário realizar o levantamento bibliográfico a partir de livros, revistas, periódicos científicos e entrevistas, além da aplicação de questionários com o grupo de professores da turma, tendo como objetivo conhecer a importância da música na educação infantil, ressignificar a música como instrumento pedagógico lúdico na primeira infância e refletir a importância da musicalização infantil no processo de integração social da criança.

O público alvo desta pesquisa são professores que atuam na educação, sejam eles professores formados em música ou não, das diversas etapas de ensino e que queiram trabalhar com a musicalização nas suas aulas. Levando em consideração que muitos profissionais da educação, principalmente no âmbito infantil, procuram por materiais que possam ajudá-los na hora de montar seus planos de aula e elaborar suas atividades educativas, e também que buscam compreender como a música pode ser trabalhada no processo de ensino de maneira que seja atrativa aos seus alunos e não como entretenimento.

O tempo musical: razões históricas e acadêmicas.

A história da educação musical tem o seu início nas sociedades primitivas, nos costumes que ensinam os indivíduos para o dia a dia, mesmo que não se saiba muito como se desenvolveram essas relações durante o período histórico. Como teoria, a educação musical surge na sociedade grega sendo considerada como fundamental no processo de formação dessa civilização, uma vez que os gregos tinham a responsabilidade de difundir o ensino da música até mesmo entre os romanos.

A linguagem musical parece ter estado sempre presente na vida dos seres humanos e desde muito tempo faz parte da educação de crianças e adultos.

Nas sociedades primitivas, músicas e danças expressavam tristezas, inquietações e animosidade da comunidade. [...] Entre os povos antigos do Ocidente, coube aos gregos a valorização da linguagem musical na educação e a difusão do ensino da música entre os romanos. Na Grécia, a música era considerada fator fundamental na formação dos cidadãos, tanto quanto a filosofia e a matemática, e o ensino começava na infância. (SANTA, 1999, p. 13)

Devido o surgimento da Lei de diretrizes e bases da educação (LDB), começou-se uma discussão acerca da definição da educação musical nas escolas ser obrigatória ou opcional, usando como base o texto da LDB 4.024/61 que dispõe da música vir a ser opcional, permitindo com que a escola seja responsável por definir se aceita ou não a educação musical. Posteriormente a LDB 5.692/71 aborda a educação artística como sendo obrigatória nas escolas, mas colabora para o quadro de polivalência dos docentes e permitindo com que a música ainda não tivesse prioridade no âmbito educacional.

No ano de 1996 a LDB 9.394 em sua redação determina o ensino de arte como sendo obrigatório no currículo escolar durante todo o processo de educação básica, tendo como objetivo estimular o desenvolvimento cultural dos discentes. Anos depois a LDB 11.769/2008 trata a música como conteúdo obrigatório do componente curricular, porém, não exclusivo dentro da disciplina de artes, sendo determinado pela escola a forma como a mesma será trabalhada.

Em 2016 tem-se a Lei 13.278 que determina o ensino de artes visuais, música, dança e teatro como sendo linguagens que formam o componente curricular de artes, reforçando mais uma vez que a música não é uma disciplina e sim um dos conteúdos que precisam ser abordados nas aulas de artes e organizada pela escola.

No que se refere a educação infantil, a BNCC aborda que a partir da LDB 1996 a educação infantil passa a ser parte integrante da educação básica, e mediante a modificação estabelecida na redação da LDB em 2006, a educação infantil passou a atender a faixa etária de 0 a 05 anos.

No entanto, mesmo com o texto da LDB que define a educação

infantil como sendo direito de todas as crianças e dever do Estado ela tornou-se obrigatória somente a partir da Emenda Constitucional nº 59/2009 que determinou a obrigatoriedade da Educação Básica dos 04 aos 17 anos.

Entretanto, embora reconhecida como direito de todas as crianças e dever do Estado, a Educação Infantil passa a ser obrigatória para as crianças de 04 a 05 anos apenas com a Emenda Constitucional nº 59/2009, que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 04 aos 17 anos. Essa extensão da obrigatoriedade foi incluída na LDB em 2013, consagrando plenamente a obrigatoriedade de matrícula de todas as crianças de 04 e 05 anos em instituições de Educação Infantil. (BRASIL, 2009, p. 36)

No mais, a BNCC dispõe que deve-se ampliar o universo de conhecimento, experiências e habilidades das crianças, aprender sobre cultura e compreendê-la com prazer, aponta ainda, a musicalização infantil como sendo uma forma de trabalhar a expressão de sentimentos e emoções, suas limitações e habilidades, bem como entender suas preferências musicais, explorando a convivência com diferentes culturas, ritmos e movimentos, conhecer mais o próprio corpo, participação de atividades com outras crianças, brincar por meio de atividades lúdicas, que estimulem a criatividade e o desenvolvimento cognitivo social.

Música: Questões pedagógicas e ludicidade.

A música como uma ferramenta pedagógica contribui para o desenvolvimento integral da criança, levando em consideração as suas manifestações culturais e a diversidade de estilos e ritmos musicais pertencentes ao seu convívio. Além de, potencializar as suas habilidades de comunicação, memorização, criatividade, concentração e a compreensão das suas emoções e a consciência do próprio corpo.

A criança não é um ser estático, ela interage o tempo todo com o meio, e a música tem esse caráter de provocar interações, pois ela traz em si ideologias, emoções, histórias, que muitas vezes se identificam com as de quem ouvem. (GONÇALVES et al. 2009, p.2).

A partir do uso da música como uma ferramenta pedagógica busca-se apresentar às crianças a diversidade cultural presente no mundo e das sociedades que nele habitam. Assim, JÚNIOR e CIPOLA

(2017) afirmam que a música quando trabalhada de forma eficiente transforma-se num excelente recurso pedagógico, pois, está se torna uma ferramenta satisfatória e agradável ao processo de ensino aprendizagem das crianças e seu desenvolvimento afetivo, cognitivo, motor e convívio social são incontestáveis.

Mateiro (2012) afirma que música é sinônimo de cultura, conhecimento e aprendizagem, e quando trabalha-se com esse recurso percebe-se a riqueza cultural expressada pelas melodias e letras que nela contém. Atualmente, lida-se com uma diversidade vasta de ritmos e gêneros musicais que cada vez mais ganham força no contexto social. Deste modo, a música instiga um pensamento rico contribuindo para o desenvolvimento de conceitos, habilidades, imaginação e vivência social das crianças.

Assim, percebe-se que a música desperta uma aprendizagem significativa, como também possibilita o desenvolvimento intelectual das crianças. Portanto, surge a importância desse recurso pedagógico no convívio diário da criança. Destacando-se então, não somente o campo da sonoridade, bem como, a valorização da cultura atual. Nessa perspectiva SIQUEIRA e BONFIM (2017) se referem ao uso da música na educação infantil como “criadora e facilitadora de diversas atividades na área do conhecimento, é um poderoso recurso educativo a ser utilizado na pré-escola, e também um meio de expressão de ideias e sentimentos”.

Em síntese, o uso da música como uma ferramenta pedagógica tem sido mais evidenciado nas salas de aula, como também de grande relevância para uma aprendizagem significativa, propiciando um desenvolvimento integral do ser social das crianças a partir das experiências vivenciadas no cotidiano escolar.

Hortélio (2015) aborda que a música ao assumir a função educativa torna-se um recurso pedagógico lúdico. Mas, o que é o lúdico? No minidicionário Aurélio (FERREIRA, 2004, p. 465), encontra-se a seguinte definição para lúdico: “Referente a, ou que tem o caráter de jogos, brinquedos, divertimentos [...]” Considerando assim, o lúdico

como um aspecto em que todas as vivências proporcionam sentimentos de prazer às crianças.

Nesta perspectiva a música desperta o imaginário, a criatividade e possibilita o desenvolvimento social da criança, fazendo com que ela se expresse facilmente, aprendendo com prazer e mantendo uma forte ligação com os movimentos corporais, disciplina, concentração e atenção.

Segundo TEIXEIRA (2010) “brincar é fonte de lazer, mas é, simultaneamente, fonte de conhecimento; é esta dupla natureza que nos leva a considerar o brincar como parte integrante da atividade educativa”. Assim, pode-se dizer que a ludicidade não limita-se somente a jogos e brincadeiras da infância, porém, toda atividade livre que proporcione momentos de prazer acompanhados de uma aprendizagem.

No que trata a educação infantil, a música como recurso lúdico não é utilizada apenas como atividade de recreação, mas como um recurso pedagógico para o processo de ensino aprendizagem das crianças. Assim, torna-se necessário que o educador entenda a importância da presença das mais diversas metodologias na sala de aula, incluindo a música. Possibilitando assim, momentos agradáveis de socialização entre crianças e adultos, além de, uma relação com a cultura e a diversidade social.

O brincar é uma atividade humana criadora, na qual a imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos. Tal concepção se afasta da visão predominante da brincadeira com atividade restrita à assimilação de códigos e papéis sociais e culturais, cuja função principal seria facilitar o processo de socialização da criança e sua integração à sociedade. Ultrapassando essa ideia, o autor compreende que, se por um lado a criança de fato reproduz e representa o mundo por meio das situações criadas nas atividades de brincadeiras, por outro lado tal reprodução não se faz passivamente, mas mediante um processo ativo de reinterpretação do mundo, que abre lugar para a invenção e a produção de novos significados, saberes e práticas. (BORBA,2007, p. 35).

Assim, a música presente como uma metodologia lúdica nas atividades desenvolvidas com a criança torna-se prazerosa, trazendo-lhe uma significativa melhora no aprendizado, nas expressões e

comunicações, nas suas criações, no seu imaginário e outras habilidades importantes para o seu desenvolvimento pessoal, cultural e social.

Durante o processo de ensino na educação infantil, faz-se necessário que o professor possa ir além de somente ensinar conteúdos às crianças e da maneira antiga de se reproduzir como forma de aprendizagem, pois no decorrer da educação infantil é indispensável o fato de saber o que vem ser a educação, para que o ensino ocorra de maneira agradável tanto para os alunos, quanto aos professores que participaram das atividades.

Educação é evolução e por esta razão implica mudança. É um desenvolvimento psicossomático do ser humano provocado pelo ambiente, pela sociedade e pela própria consciência. O homem está sempre em devir, adaptando, mudando, transcrevendo, criando-se a si mesmo. Só o homem é capaz de agir conforme as ideias que ele mesmo assimilou, transformou e criou. (HEYLEN, p. 14. 1987).

É no período inicial da musicalização das crianças, que elas começam a usar algumas partes do seu corpo para a produção de sons, pois é na fase inicial da vida que as mesmas começam a descobrir os sons emitidos pelo seu corpo, pelo mexer da língua e pela sua voz e, na musicalização, o corpo e a voz são recursos indispensáveis nas atividades para o desenvolvimento da criança por completo durante a sua iniciação musical.

Aprender música é fazer música e isto ocorre desde a mais terna infância. Quando o nenê descobre, batendo no berço com a mão ou pé no berço, que isto produz som, ele repetirá o movimento para se aprazer com o som provocado. Quando ele emite sons vocais mexendo a língua até, às vezes, formar bolhas de saliva, ele se delicia com aquela situação. E quando ele descobre que chacoalhando um objeto, este pode fazer ruído, ele estará fazendo música. Obviamente é um estágio primitivo de praticar a música, porém é uma iniciação. (HEYLEN, 1987, pp. 141-142).

No decorrer do processo escolar das crianças, a musicalização da mesma precisa ser vista com mais “zelo” pelos professores, que por sua vez de acordo com PAIVA (2003, p.16): “Deve-se levar em conta também, a maturidade musical da criança. Para crianças menores, as canções devem ser curtas e fáceis de cantar.” E o respeito neste período de processo de desenvolvimento da expressão musical das crianças é importantíssimo.

Obviamente, respeitar o processo de desenvolvimento da expressão musical infantil não deve se confundir com a ausência de intervenções educativas. Neste sentido, o professor deve atuar – sempre – como animador, estimulador, provedor de informações e vivências que irão enriquecer e ampliar a experiência e o conhecimento das crianças, não apenas do ponto de vista musical, mas integralmente, o que deve ser o objetivo prioritário de toda proposta pedagógica, especialmente na etapa da educação infantil. (BRITO, 2003, p. 45).

Observa-se que ainda é recorrente na educação infantil o professor trabalhar a música pelo tradicionalismo, embora com novos métodos de ensinar, as pessoas que atuam na educação ainda insistem em trabalhar de maneira tradicional, fazendo com que a ludicidade torne-se algo ainda desconhecido, assim, o aluno não vivencia todos os elementos proporcionados pela música.

O fazer musical é um modo de resistência, de reinvenção (questões caras ao humano, mas ainda pouco valorizadas no espaço escolar) que, ao mesmo tempo, fortalece o estar juntos, o pertencimento a um grupo, a uma cultura. O viver (e conviver) na escola – espaço de trocas, de vivências e construção de saberes, de ampliação da consciência – deve, obviamente, abarcar todas as dimensões que nos constituem, incluindo a dimensão estética. (TECA, Ferramentas com brinquedos – A Caixa de Música, 2010, pp. 91-92).

Portanto, as vivências na educação infantil são importantes para que as crianças possam ter experiências musicais nas aulas e que essas sejam oferecidas a partir da musicalização, para que se oportunizem trabalhar além do desenvolvimento social, os movimentos corporais, a percepção e outros.

A realidade cantada, ouvida e pensada.

A presente pesquisa classifica-se como exploratória, pois apresenta possibilidades que aprimoram as ideias sobre o conteúdo pesquisado e permite um planejamento flexível, possibilitando ainda, considerações dos mais variados aspectos relacionados ao que se está pesquisando. Portanto, para melhor entendermos o que vem a ser uma pesquisa exploratória.

Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior finalidade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas

têm como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Seu planejamento é, portanto, bastante flexível, de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado [...] (GIL, 1996, p.45)

A pesquisa exploratória para alguns autores é considerada como o primeiro passo do trabalho científico, pois permite ao pesquisador investigar informações sobre o conteúdo que está se estudando, para que assim, ele obtenha informações que delimitem pontos do trabalho pesquisado, além de possibilidades de desenvolvimento de uma boa pesquisa.

A pesquisa exploratória é o primeiro passo de todo o trabalho científico. São finalidades de uma pesquisa exploratória, sobretudo quando bibliográfica, proporcionar maiores informações sobre determinado assunto; facilitar a delimitação de um tema de trabalho; definir os objetivos ou formular as hipóteses de uma pesquisa ou descobrir novo tipo de enfoque para o trabalho que se tem em mente. Através das pesquisas exploratórias avalia-se a possibilidade de desenvolver uma boa pesquisa sobre determinado assunto. (ANDRADE, 1999, p.106)

A presente pesquisa caracterizou-se como pesquisa de campo, baseada na análise de dados coletados por meio de entrevista semiestruturada, quais serão aplicadas com três professores do Projeto Sementes Musicais em Santarém/PA.

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou nas relações entre eles. (LAKATOS; MARCONI, 2003)

No que diz respeito ao instrumento de coleta de dados, optou-se pela entrevista semiestruturada que possibilita uma melhor dinâmica de coleta de informações a respeito do objeto da pesquisa, essas prestadas pelos entrevistados.

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social. (LAKATOS; MARCONI, 2003)

A abordagem desta pesquisa é qualitativa, pois abordará o

assunto a partir do seu significado, seus valores e aos hábitos e outros atribuídos a ela, onde tanto a sua linguagem como a prática são inseparáveis. Este método procura explicar os fatos levando em conta os valores, crenças, hábitos e outros fatores que por vezes não pôde ser expressada como quantitativa.

[...] trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis [...] coloca como uma tarefa central das ciências sociais a compreensão da realidade humana vivida socialmente. Em suas diferentes manifestações, [...], o significado é o conceito central de investigação. [...] compreender e explicar a dinâmica das relações sociais que por sua vez, são depositárias de crenças, valores, atitudes e hábitos. [...] Ou seja, desse ponto de vista, a linguagem, as práticas e as coisas são inseparáveis. (MINAYO, 2008, pp. 21 – 24)

Ainda sobre abordagem qualitativa, é possível que esta permita várias leituras sobre um determinado assunto, e que, portanto, haja uma conexão entre as diversas opiniões dos autores sobre um mesmo assunto para que assim as conclusões sejam dadas, de acordo com o ponto de vista do pesquisador.

A abordagem qualitativa nos leva, entretanto, a uma série de leituras sobre o assunto da pesquisa, para efeito da apresentação de resenhas, ou seja, descrever pormenorizada ou relatar minuciosamente o que os diferentes autores ou especialistas escrevem sobre o assunto e, a partir daí, estabelecer uma série de correlações para, ao final, darmos nosso ponto de vista conclusivo. (OLIVEIRA, 2002, p. 117).

Assim, este trabalho apresenta características as quais permitirão ao leitor conhecer mais sobre o tema da pesquisa e, aprofundar-se mais sobre o conteúdo e os conceitos de diversos autores, a respeito do mesmo assunto, e que enriqueçam a base desse trabalho que trata das contribuições da musicalização infantil no desenvolvimento da integração do ser social de crianças de 3 a 5 anos.

Projeto Sementes Musicais.

O Projeto Sementes Musicais foi fundado em 2013 no bairro da Liberdade, em Santarém-PA, no Oeste Paraense, bem no meio da Amazônia, tendo como base a educação musical, a partir do ensino de instrumentos de cordas, sopros, e a prática de canto coral, visando ser

uma referência na região amazônica, despertando a musicalidade e o talento de seus participantes criando bases sólidas de expressão musical e cultural. O projeto atende bebês na faixa etária a partir de 06 meses, crianças e adolescentes até 17 anos, não fazendo diferenciação entre sexo, cor, raça ou crença religiosa oferecendo aulas de violão, teclado, flauta doce, canto coral, musicalização para bebês, musicalização infantil, bateria e dança contemporânea.

Além disso, o projeto tenta de forma agradável auxiliar na tentativa de redução da violência social, exclusão cultural e na contribuição da democratização da educação musical na comunidade onde acontece. O nome da iniciativa é uma metáfora, que faz menção à origem ou primeiro passo de se plantar música para que se colham frutos musicais em uma comunidade, é como cuidar do amanhã

daquele contexto comunitário, além disso, o projeto tem o intuito de contribuir com a democratização da educação musical em Santarém e na Amazônia.

Com a missão de auxiliar na formação musical, humana e cidadã dos participantes, o projeto é aberto a toda a comunidade contendo uma equipe técnica constituída por 20 profissionais, entre professores, estagiários, uma coordenação administrativa, uma coordenação pedagógica, um projetista cultural, uma psicóloga, assessoria de comunicação, todos em regime de voluntariado.

Desde a implantação do Projeto Sementes Musicais, foram realizados 8 recitais no fim de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017, 2018, 2019 e 2023 por conta da pandemia não realizou em 2020, 2021 e 2022. Em 10 anos de história, mais de 1200 jovens já participaram das atividades desenvolvidas. Nos anos de 2013 a 2019 o projeto funcionou na Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro no bairro da Liberdade, durante a pandemia o projeto migrou para o formato online. Atualmente, o projeto funciona na Escola Municipal de Ensino Fundamental Sofia Imbiriba, no bairro da Liberdade, contendo 70 alunos, distribuídos nas turmas de musicalização para bebês e infantil, teclado, bateria, violão I e II, flauta doce, canto coral e dança contemporânea.

Até 2019, o projeto teve como parceria institucional a Paróquia de

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, o Laboratório de Pesquisa Crianças e Infâncias Amazônidas da UFOPA (LAPCIA) e o Curso de Licenciatura Plena em Música da UEPA, de onde recebe estagiários, oficinas e formações pedagógicas. Em 2020, o projeto foi contemplado em um edital municipal, por meio da Lei Aldir Blanc e funcionou de maneira online, no entanto, após o fim do recurso e por falta de lugar para que as atividades aconteçam, o projeto estava desativado desde 2021.

O projeto é desenvolvido a partir do ensino coletivo de forma a garantir uma adequação dos instrumentos e atividades à faixa etária de cada curso. São desenvolvidas atividades que além de garantir a ludicidade, possibilitam a descoberta e estímulo de talentos e socialização dos mesmos. Frequentemente, o projeto recebe oficinas de capacitação de parceiros da sociedade em geral e de acadêmicos de instituições.

As aulas duram em média uma hora e meia a duas horas, exceto para a musicalização para bebês, o qual a aula dura em torno de 45 minutos, nas quais são desenvolvidos os estudos práticos e teóricos. O repertório adotado é bastante variado e voltado a música popular brasileira e paraense, executando-se músicas

dos mais diversos estilos, com destaque a canções regionais, canções do folclore Infantil, MPB, músicas natalinas.

No contexto do projeto Sementes Musicais durante os anos em que as atividades foram desenvolvidas na Paróquia Perpétuo Socorro as aulas ocorriam em espaços improvisados, onde os locais não são pensados a priori para aulas de música. Contudo, o planejamento pedagógico atribui uma rotina e organização do ambiente em paralelo com as atividades da paróquia. Corredor, barracão, salas de reunião e catequese, salão paroquial e calçada tornavam-se salas para as aulas de músicas, é certo que, o projeto ainda não proporcionava uma estrutura física adequada.

Os professores trabalham em caráter de voluntariado e possuem experiência e domínio nos respectivos instrumentos que ensinam, alguns já são formados em Licenciatura Plena em Música, outros ainda estão na graduação de música, Educação Física e Pedagogia. O planejamento

docente, considera o calendário anual do projeto, perfil de alunos e as condições do espaço, bem como, a quantidade de instrumentos em relação a demanda de alunos.

Análise de dados.

O presente trabalho foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica relevante para a compreensão das características da musicalização quando tratada na educação das crianças de 03 a 05 anos, além do entendimento da música como um recurso pedagógico lúdico importante para o desenvolvimento do ser criança. A construção do referencial teórico inclui uma análise de pesquisas relevantes que possibilitam uma síntese de múltiplos estudos publicados e permitem um melhor entendimento acerca do objeto da pesquisa.

Para dar seguimento ao trabalho realizou-se uma pesquisa de campo, entrevistando um grupo de três professores do projeto objeto da pesquisa, sendo duas professoras e um professor, com o intuito de investigar as contribuições da musicalização infantil no processo de construção da integração do ser social de crianças de 03 a 05 anos a partir do uso da música e dos múltiplos recursos utilizados nas aulas da turma do projeto.

A partir de então, passou-se a fazer a análise dos dados coletados nas entrevistas feitas em campo, considerando as características gerais do contexto que envolve o objeto estudado e a interpretação dos mesmos à luz dos referenciais teóricos estudados durante a revisão bibliográfica.

É notório observar que no nosso cotidiano, independente da cultura, todos os indivíduos experimentam a música de alguma forma e, nesse sentido, corroborando com os questionamentos realizados durante a pesquisa, passou-se a observar que os professores quando perguntados a respeito de a música ter uma finalidade educativa destacou-se as seguintes respostas:

“Sim, afinal, é uma das formas como a música pode ser utilizada, pois estimula a criação de rotina, atenção, trabalha os sons do cotidiano, a oralidade e afins que vão colaborar no processo educativo do aluno, inclusive como um ser social.”
(Professor 1, 29/01/2024).

“Com certeza, através da música a criança ou adulto aprende

muito quando a questão da disciplina, interação, comunicação, a ser responsável, entre outros fatores já comprovados.” (Professor 2, 29/01/2024).

“Sim, a música possui finalidades educativas, quando utilizada de maneira adequada em sala de aula, a música tem finalidade de educar as crianças através de letras e ritmos, levando a ser trabalhado a coordenação motora e lateralidade.” (Professor 3, 02/03/2024).

Assim, pode-se dizer que a música é uma experiência universal, portanto, uma linguagem culturalmente construída e diversificadamente experienciada no cotidiano da sociedade. JÚNIOR e CIPOLA (2017) afirmam que a música quando trabalhada de forma eficiente transforma-se num excelente recurso pedagógico, pois, esta se torna uma ferramenta satisfatória e agradável ao processo de ensino aprendizagem das crianças e seu desenvolvimento afetivo, cognitivo, motor e convívio social são incontestáveis.

A partir do uso da música como uma ferramenta pedagógica busca-se possibilitar às crianças a diversidade cultural presente no mundo. Assim, os professores relatam a partir do questionamento de como entendem a música como recurso pedagógico:

“Sim, pois uma das formas que podemos utilizar a música como ferramenta pedagógica, usando-a como meio de trabalho por exemplo o som e o silêncio, os sons dos animais, sons fortes e fracos, pulsação, entre outros de maneira planejada, onde a música é uma ferramenta para trabalhar os conteúdos e não como um entretenimento.” (Professor 1, 29/01/2024).

“Sim, pois através da música muitas atividades podem ser desenvolvidas principalmente atividades relacionadas à raciocínio, coordenação motora, interação, criando assim uma atmosfera de aprendizagens mais prazerosa e descontraída, através da mesma.” (Professor 2, 29/01/2024).

“Sim, a música é um recurso pedagógico, recurso esse que tem grande auxílio no desenvolvimento cognitivo, motor e sensorial dos alunos.” (Professor 3, 02/03/2024).

Deste modo, a música possibilita um conhecimento rico e então contribui para o desenvolvimento do ser social da criança. Assim como Mateiro (2012) afirma que música é sinônimo de cultura, conhecimento e aprendizagem, e quando trabalha-se com esse recurso percebe-se a riqueza cultural expressada pelas melodias e letras que nela contém.

Despertar o imaginário, a criatividade a partir da música possibilita o desenvolvimento da criança. Registrou-se as respostas dos professores

acerca do que a música traz de melhor para a criança na realidade observada.

“Ao trabalhar a música com crianças, estimulamos o afeto mãe e bebê, a interação social, o repertório da infância seja ele musical, faz de conta, oralidade, habilidades motoras e cognitivas.” (Professor 1, 29/01/2024).

“A infância é a fase mais propícia para o pleno desenvolvimento, pois o cérebro humano é mais flexível neste período, aprender música precocemente terá consequências positivas, não apenas para o desenvolvimento musical, como também para o desenvolvimento geral da criança.” (Professor 2, 29/01/2024).

“A música traz de melhor as crianças quando atrelada a ludicidade, leva as crianças a trabalharem o cognitivo de uma forma lúdica, e prazerosa.” (Professor 3, 02/03/2024).

Podemos então dizer, que a música presente nos mais diversos espaços e situações da vida cotidiana proporciona momentos de prazer acompanhados de uma aprendizagem significativa para a criança. Segundo TEIXEIRA (2010) “brincar é fonte de lazer, mas é, simultaneamente, fonte de conhecimento; é esta dupla natureza que nos leva a considerar o brincar como parte integrante da atividade educativa”. Pensar a música e suas contribuições na formação escolar nos faz refletir o quanto a educação pensada como um instrumento formador é importante.

Os docentes relatam que a música é capaz de aliar socialização, consciência de grupo, pertencimento, dentre outros benefícios importantes para o desenvolvimento integral da criança e, quando questionados a respeito de a música ter contribuição na formação escolar, registou-se as seguintes informações:

“Sim,.” (Professor 1, 29/01/2024).

“Cientificamente ainda não é possível se afirmar, porém há relatos de pessoas que estudam música ou já estudaram música durante sua formação escolar e comprovaram que esta contribui bastante em seus estudos.”(Professor 2, 29/01/2024).

“A música tem grande contribuição na formação escolar, principalmente nas séries iniciais, onde através da música a criança se desenvolverá.” (Professor 3, 02/03/2024).

Portanto, percebeu-se que ao utilizar a música como uma ferramenta pedagógica na sala de aula, a mesma contribui de modo significativo para a formação escolar das crianças desde a sua infância. Galvão (1988) diz que a escola enfatiza os indivíduos e os grupos inter-relacionados, suas relações, intencionalidade de seus atos, processos de

sistematicidade e caráter pessoal. Onde encontra-se, na escola, um conjunto de sistemas de comportamentos que integram entre si de que se reveste o ato educativo.

Aprender música é fazer música e isto ocorre desde a mais terna infância. Quando o nenê descobre, batendo no berço com a mão ou pé no berço, que isto produz som, ele repetirá o movimento para se aprazer com o som provocado. Quando ele emite sons vocais mexendo a língua até, às vezes, formar bolhas de saliva, ele se delicia com aquela situação. E quando ele descobre que chacoalhando um objeto, este pode fazer ruído, ele estará fazendo música. Obviamente é um estágio primitivo de praticar a música, porém é uma iniciação. (HEYLEN, 1987, pp. 141-142).

Durante o processo de observação e mediante os questionamentos observou-se que a musicalização oportuniza uma série de vantagens para o desenvolvimento da criança como a socialização, controle de emoções, disciplina, lateralidade, comunicação, dentre outros benefícios que corroboram e demonstram como a música contribui para a formação escolar de cada criança. Os docentes quando perguntados a respeito de mencionarem sobre a música para a formação escolar destacou-se as seguintes respostas:

“As contribuições da música para a formação escolar estão no desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras. Uma criança que faz aulas de música desde a primeira infância, tem mais concentração, consegue desenvolver a criatividade, trabalha em grupo com mais facilidade, tem uma oratória mais desenvolvida, consegue ter um domínio expressivo corporal diferenciado, e está aberta a novas experiências educacionais com uma facilidade maior que os colegas.” (Professor 1, 29/01/2024).

“O que posso afirmar a respeito a formação escolar em torno da música, por experiência própria é que esta contribui bastante na formação escolar por conta que esta, também, se trata de um ensino, que precisa de esforço e disciplina para que cada vez mais este aprendizado seja eficaz, digo isto em relação ao aprendizado da música sob um instrumento musical, ao exercer esse aprendizado percebi que meu rendimento escolar melhorou consideravelmente, pois os assuntos eram absorvidos de forma mais rápidas e leves.” (Professor 2, 29/01/2024).

“A música na formação escolar e de suma importância para os desenvolvimentos dos alunos, principalmente nas séries iniciais, onde a música juntamente com o lúdico ira desenvolver o cognitivo e o motor das crianças.” (Professor 3, 02/03/2024).

Diante disso, notou-se fatos sociais que proporcionam um contexto harmonioso e, a escola está dentro deste, bem como as igrejas, clubes, associações e outros. Galvão (1988) diz que a escola é de fato um local onde as crianças desenvolvem habilidades

imprescindíveis à sobrevivência social. É um espaço onde se integra o conhecimento cotidiano para o seu aperfeiçoamento e funcionamento social. Assim, evidenciou-se que a música proporciona um rico desenvolvimento da criança, e deve estar inserida no cotidiano escolar da Educação Infantil e, conforme como orienta a BNCC (Brasil, 2018, p.41):

[...] a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas (Brasil, 2018).

Percebeu-se durante a pesquisa como a música desperta uma aprendizagem significativa, possibilitando o desenvolvimento das crianças. Sendo assim, um recurso pedagógico no convívio diário da criança. Observou-se que os pais mencionam aos professores quais as contribuições da música para o desenvolvimento do seu filho.

“Sem dúvidas, a coordenação motora, oralidade, concentração, hábitos de rotina como guardar os brinquedos e massagem, tchauzinho, construção de memória afetiva, compartilhar brinquedos, repertório de canções tradicionais da infância e a socialização.” (Professor 1, 29/01/2024).

“Em alguns relatos já vistos, é mencionado que a música auxilia na concentração, percepção, atenção, coordenação motora, na disciplina, na fala e comportamentos.” (Professor 2, 29/01/2024).

“Os pais geralmente mencionam o desenvolvimento cognitivo e motor dos alunos, mostram muitas vezes que os alunos antes das aulas de música eram retraídos, e com algumas aulas eles já haviam percebido os filhos mais soltos.” (Professor 3, 02/03/2024).

Nesta perspectiva, entendeu-se que os benefícios das práticas musicais no desenvolvimento da criança e na construção de hábitos, atitudes, disciplina, coordenação motora, bem como no aprimoramento de outras áreas, emocional, cognitivo e social da criança, são relevantes no seu cotidiano. SIQUEIRA e BONFIM (2017) se referem ao uso da música na educação infantil como “criadora e facilitadora de diversas atividades na área do conhecimento, é um poderoso recurso educativo a ser utilizado na pré- escola, e também um meio de expressão de ideias e sentimentos”.

Por outro lado, os professores partilham também das dificuldades atreladas ao ensino da música, uma vez que, nada é estático, fácil ou perfeito. Buscou-se perguntar aos docentes qual a maior dificuldade para trabalhar a música com a criança. Após o questionamentos registrou-se as seguintes informações:

“Quando os pais não entendem a importância da musicalização, e que eles são atores importantes nesse processo para estimular as habilidades dos filhos por meio da música. Tem pai que chega na aula achando que no primeiro dia a criança já tem que saber fazer corretamente as atividades, que se a criança chora já é motivo de desistir das aulas, acreditam que ‘o meu filho não tem dom para a música’, mas que em casa não estimulam as crianças com as atividades realizadas durante a aula. Cabe aqui ressaltar, que de acordo com Brito 2003 ‘a música é para todos, ainda que desafinados.’” (Professor 1, 26/01/2024).

“Acredito que uma das dificuldades deste ensino, seja a falta de um espaço adequado e a falta de materiais apropriados que em sua maioria tratam-se de materiais de difícil acesso e auto-custo” (Professor 2, 29/01/2024).

“Uma das maiores dificuldades de se trabalhar música com as crianças pode ser manter sua atenção e engajamento ao longo do processo, crianças tem níveis de concentração mais curtos e podem facilmente se distrair ou perder o interesse.” (Professor 3, 02/03/2024).

Neste contexto, pode-se associar as respostas ao que Brito (2003) ressalta ao refletir que ensinar música está para além de introduzi-lá em ações descontextualizadas ou meramente reprodutivas. A música enquanto expressão da arte deve ser utilizada para contemplar objetivos nas aulas e a formação das crianças. Vale lembrar que o processo de musicalização das crianças se dá inicialmente no contexto em que ela vive, bem como nos estímulos proporcionados à ela desde antes do seu nascimento, pois desde a sua fase intra-uterina já convive com um ambiente de sons.

Para Brito (2003) o professor deve atuar sempre como um animador, estimulador, provedor de informações e vivências que irão enriquecer e ampliar as experiências e o conhecimento das crianças. Contudo, o modo como as crianças percebem, aprendem e relacionam-se com os sons revela o modo como se relacionam com o mundo que vêm a explorar e descobrir no dia a dia.

Certamente, que respeitar o processo de desenvolvimento da criança está atrelado a sua interação cada vez mais evidente com o

meio cultural em que vive. Por fim, questionou-se os professores a saber-se qual a maior prazerosidade da aula de musicalização para a criança?

“A socialização entre as crianças, pois muitas delas não tem contato com outras da mesma faixa etária, e quando elas se encontram nas aulas é uma festa. Tem criança que chega engatinhando e começa a andar por ver o coleguinha dando alguns passos, outros que chegam sem engatinhar e para chegar perto do colega, acaba iniciando o processo de engatinhar. As atividades também colaboram para que o desenvolvimento da socialização aconteça de forma natural, por exemplo nas atividades que eles guardam juntos os instrumentos, compartilham o instrumento (cada um tem sua vez de tocar e depois passa para o colega), quando eles brincam de roda, quando cantamos as músicas com os nomes dos colegas e ao final eles aplaudem, gritam, sorriem, entre outros.” (Professor 1, 26/01/2024).

“Acredito a maior prazerosidade nas aulas de musicalização seja a interação com as outras crianças, o desenvolvimento de coisas novas e o aprender de forma prazerosa e divertida.” (Professor 2, 29/01/2014).

“A maior prazerosidade em dar aula de musicalização para crianças e o afeto e carinho que elas sentem por nós, ver o sorriso no rosto dos pequenos ao chegar na sala, as gargalhadas durante as atividades e ouvir dos pais que eles estavam contando os dias pra chegar a aula de musicalização, isso não tem preço.” (Professor 3, 02/03/2024).

Dessa forma, os relatos assemelham-se ao observado em sala de aula, onde as crianças demonstram o prazer em executar as atividades propostas pelos professores nas aulas. Entretanto, pode-se considerar legítimo o modo como a criança se relaciona com os sons e silêncios, para que a construção do conhecimento ocorra em contextos significativos.

Para Brito (2003) a música é uma linguagem cujo conhecimento se constrói com base em vivências e reflexões orientadas, do modo em que todos devem ter direito ao acesso da mesma. Portanto, a partir do ato de brincar com os objetos sonoros que lhe são apresentados, experimentar as possibilidades de sua própria voz e do seu corpo, além de aprender a escutar, dentre outros, as crianças começam a compreender e atribuir significados à importância da música no cotidiano.

Percepções pessoais da musicalização.

A cultura é a forma de identificação de um povo, reconhecer e preservar as suas tradições nos permite conhecer melhor a nós mesmos e aos outros. Mateiro (2012) afirma que música é sinônimo de cultura, conhecimento e aprendizagem, então quando trabalhada como um recurso lúdico percebe-se a riqueza cultural expressada pelas melodias e letras que nela contém.

As experiências positivas com a musicalização infantil trazem aos docentes subsídios para selecionar os melhores métodos de ensino, podendo, usar a música como um recurso pedagógico lúdico propiciando uma aula atrativa, dinâmica e uma aprendizagem significativa para as crianças.

A musicalização infantil proporciona à criança um leque de experiências que permite o seu desenvolvimento de forma integral, além de que, proporciona um enriquecimento cultural diverso. Assim, a musicalização como um recurso pedagógico lúdico é de grande importância para a educação infantil pois, de forma ampla, estudos e pesquisas destacam sua importância como um recurso facilitador na aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social das crianças.

O presente trabalho buscou descrever as contribuições da musicalização infantil no processo de construção do desenvolvimento da integração do ser social de crianças de 03 a 05 anos, a partir da ótica dos professores de musicalização infantil do Projeto Social Sementes Musicais. Buscou-se ainda, ressignificar a importância da música como um recurso pedagógico lúdico e refletir a importância da música no processo de desenvolvimento da criança.

Considerando a musicalização infantil como um recurso que contribui para o desenvolvimento integral da criança a partir do uso da música, levando em consideração que este processo não está desvinculado da sua formação escolar e do seu cotidiano, e que as diversas atividades realizadas pela criança possibilita um enriquecimento cultural e apresentam uma diversidade de estilos e

ritmos musicais presentes nas diversas culturas globais.

Podemos assim, dizer que a educação através da música se dá de forma eficiente pela facilidade da aprendizagem e que as contribuições tanto nos aspectos sociais, motor e cognitivo da criança são evidentes nos relatos dos professores, bem como na realidade observada durante o processo de pesquisa.

Assim, acredita-se que a pesquisa possa contribuir para a reflexão sobre a importância da música no cotidiano escolar, bem como da sua relevância como um recurso pedagógico lúdico através da musicalização infantil. Levando em consideração a possibilidade de se oportunizar formações para os professores atuantes em sala de aula, a existência de recursos materiais e uma estrutura adequada para que a educação musical se consolide nas escolas de educação básica, especialmente, na Educação Infantil.

Vale ressaltar que a música e a musicalização infantil, podem assumir diferentes papéis na vida das crianças, essa pode estar contida nas práticas de diversão e prazer; como uma educação para o lazer, como um agente socializante no ensino de conteúdos escolares, música como herança cultural, como também expressão das emoções, sentimentos e recurso para a construção do ser criança. Dessa forma, um trabalho pedagógico musical deve ser realizado em contextos educativos que entendam a música como processo contínuo de construção, que envolve o perceber, sentir, experimentar, criar, imitar e refletir da criança.

Referências.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação/** Maria Margarida de Andrade. – 4. Ed. – São Paulo: Atlas, 1999.

BARBOSA, Maria Flávia Silveira. **Música na Educação Infantil: Reflexões e Proposta didática para Professores não-especialistas*** Centro de Educação – UFES. 2008.

BRASIL, Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília (DF), 1996.

BRITO, T. A. **Ferramentas com brinquedos: a caixa de música.** Revista da ABEM, Porto Alegre, v. 24, 89-93, set. 2010.

BRITO, T. A. **Música na educação infantil /** Teca Alencar de Brito; [fotos Michele Mifano]. – São Paulo: Petrópolis, 2003.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti; BARRETO, Sidirley de Jesus. **A Importância da musicalização na educação infantil e no ensino Fundamental: A música como meio de desenvolver a integração do ser.**

GERHARDT, Tatiana Engel. SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa /** [organizado por] Tatiana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da **SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.**

GIL, Antônio Carlos, 1946- **Como elaborar projetos de pesquisa/** Antônio Carlos Gil. – 3. Ed. – São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, L. A. **O jogo das diferenças, o multiculturalismo e seus contextos.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

HOWARD, Walter. **A música e a criança/** Walter Howard; 5ª ed. São Paulo, Summus, 1984.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

LAMBERT, Rosângela. **Pedagogia Musical: Elvira Drummond – “música para mim é plenitude!”.** Disponível em: < <https://terradamusica.com.br/pedagogiamusical-elvira-drummond-musica-para-mim-e-plenitude/> > Acessado em: 13/01/2017.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** v.

1. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** v.

3. Brasília: MEC/SEF, 1998.